

O impacto de subsídios múltiplos e os benefícios dos projectos em copromoção

Fernando Alexandre, Miguel Chaves,
Diogo Ferreira e Miguel Portela

NIPE e Universidade do Minho

Conferência

“O DESAFIO DA PRODUTIVIDADE NA ECONOMIA PORTUGUESA”

Conselho Económico e Social e Conselho para a Produtividade

23 de setembro, 2022

Os autores agradecem o financiamento por fundos nacionais da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, projectos UIDB/03182/2020 e PTDC/EGE-ECO/29822/2017 (“It’s All About Productivity: contributions to the understanding of the sluggish performance of the Portuguese economy”). Miguel Chaves agradece o financiamento FCT, através da bolsa de doutoramento UI/BD/150753/2020. Diogo Ferreira agradece a bolsa de estágio da Agência Nacional de Inovação.

O impacto de subsídios múltiplos e os benefícios dos projectos em copromoção

- 1 “Investment Grants and Firms’ Productivity: How Effective are Booster Shots?”

F. Alexandre, M. Chaves and M. Portela

- 2 “The effectiveness of R&D grants on firms’ productivity”

F. Alexandre, D. Ferreira and M. Portela

1. Motivação
2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos
3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

1. Motivação

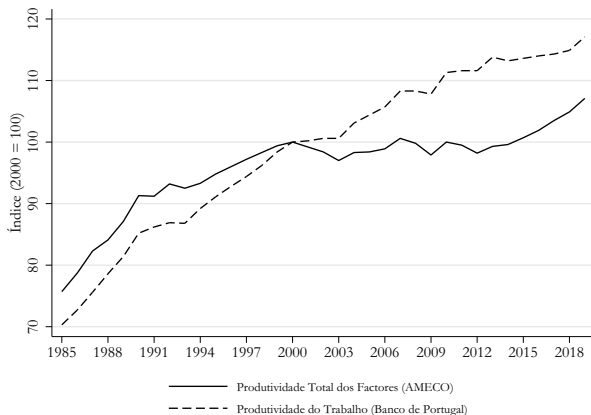


Figura 1: Produtividade, Portugal

Fonte: AMECO e Banco de Portugal.

1. Motivação

- Os subsídios de fundos europeus às empresas visam o aumento da competitividade e da produtividade das empresas, a promoção de atividades de I&D, a promoção de bens e serviços transacionáveis, a alteração da especialização económica e o desenvolvimento regional.
- Vários estudos têm confirmado o impacto positivo dos subsídios públicos no investimento, vendas e emprego das empresas (e.g., Criscuolo et al., 2019; Vanino et al., 2019; Cerqua and Pellegrini, 2014; Bronzini and Iachini, 2014).
- No entanto, os resultados em relação ao impacto dos subsídios públicos na produtividade das empresas são inconclusivos (e.g., Criscuolo et al., 2019; Crespi et al., 2020; Cheng et al., 2019; Howell, 2017).

A eficácia dos subsídios públicos depende da forma como são implementados:

- devem concentrar-se em micro e pequenas empresas?
- os subsídios devem ser concentrados num número reduzido de empresas ou distribuídos pelo maior número possível de empresas?
- as empresas devem receber múltiplos subsídios?
- no Sistema de Incentivos de IDT, os projetos em copromoção são mais eficazes que os projetos individuais?

1. Motivação
2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos
3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

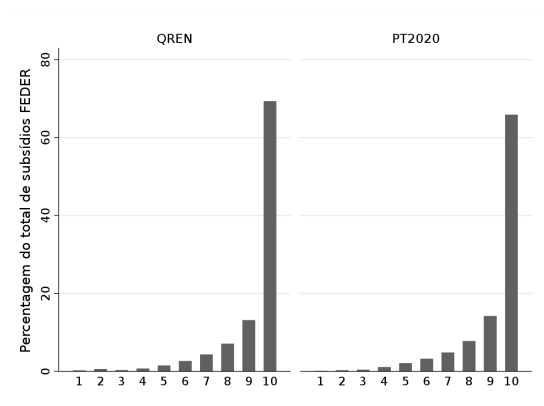


Figura 2: Distribuição por decimis de FEDER para apoio ao investimento das empresas no QREN e PT2020

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

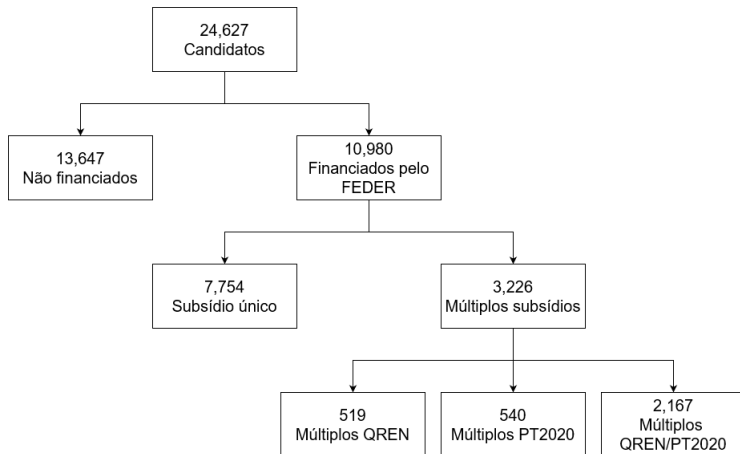


Figura 3: Distribuição FEDER para apoio ao investimento das empresas no QREN e PT2020, 2007-2018

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

Tabela 1: Número de empresas e fração de fundos por número de subsídios atribuídos por empresa (2007-2018)

Número de subsídios	Número de empresas	Fração de fundos (%)
0	13,647	0
1	7,754	35
2	1,900	22
3	732	15
4	292	11
5 ou mais	302	18

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

Tabela 2: Número de empresas e fração de FEDER

Dimensão	Subsídio único		Subsídios múltiplos		
	Empresas	Fração (%)	Primeiro	Segundo e outros	Fração (%)
Micro	4,101	33	917	683	14
Pequenas	2,875	39	1,567	1,672	35
Médias	644	17	592	697	25
Grandes	134	11	150	174	26
Total	7,754	100	3,226	3,226	100

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

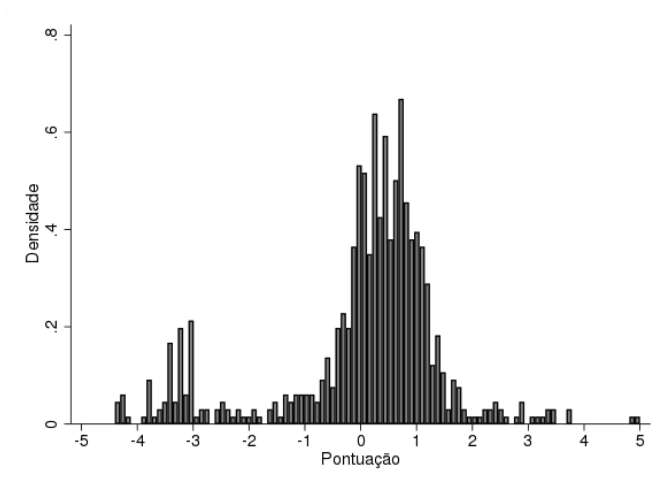


Figura 4: Distribuição das classificações das candidaturas

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

- Os subsídios únicos têm um impacto positivo no desempenho das empresas.
- Quando temos em conta a dimensão das empresas, as estimativas mostram que os subsídios únicos têm um impacto maior no desempenho económico das **pequenas empresas**: emprego, valor acrescentado, produtividade do trabalho e produtividade total dos factores.

2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos

- Os resultados deste estudo mostram também que um **subsídio adicional** à mesma empresa pode ser eficaz na melhoria do seu desempenho económico.
- As **pequenas empresas** parecem ser as que mais beneficiam de subsídios múltiplos, sendo que as empresas micro e médias parecem não beneficiar do reforço dos apoios de fundos europeus.
- Os resultados do estudo mostram que os subsídios múltiplos podem ser mais eficazes a estimular o aumento da produtividade quando entre a atribuição dos subsídios existe um **hiato temporal**.

1. Motivação
2. Subsídios únicos versus subsídios múltiplos
3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

- 1 O investimento em I&D é fundamental para a produtividade e crescimento económico (e.g., Romer, 1990; Aghion e Howitt, 1998).
- 2 A existência de falhas de mercado resulta em subinvestimento em I&D e justifica a existência de subsídios à I&D (Bloom et al., 2019; Bryan and Williams, 2021).
- 3 Neste estudo analisamos a eficácia do Sistema de Incentivos I&DT financiado por fundos europeus, tendo em conta a alocação a projetos em copromoção e a projetos individuais.

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

- O PT2020 especifica 5 objetivos para o Sistema de Incentivos I&DT:
 - Aumentar a intensidade de I&DT nas empresas e a sua valorização económica;
 - Incrementar projetos e atividades em cooperação das empresas com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico;
 - Desenvolver novos produtos e serviços, especialmente em atividades de maior intensidade tecnológica e de conhecimento;
 - Reforçar as ações de valorização económica dos projetos de I&DT;
 - Aumentar a participação nacional em programas e iniciativas internacionais de I&DT.

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

- Em 2015-2019, o SI I&DT representou cerca de 15% do total dos subsídios FEDER às empresas.

Tabela 3: Projetos, empresas, subsídios e investimento total, SI I&DT (2007-2019)

	Projetos	Empresas	Subsídios (€ M)	Investimentos total (€ M)
QREN	1695	845	533	1250
PT2020	1760	937	777	1606

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

Tabela 4: Projetos, empresas, subsídios e investimento total em projectos em copromoção, SI I&DT (2007-2019)

	Projetos	Empresas	Subsídios (€ M)	Investimentos total (€ M)
QREN	635	666	193,9	342,9
PT2020	1075	717	502,5	895,5

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência Nacional de Inovação.

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

Tabela 5: Características das empresas candidatas a projetos de copromoção e individuais (2019)

Empresas envolvidas em projetos de copromoção					
	Empregados	Ativos (€ m.)	Vendas (€ m.)	Produtividade (€ m.)	Exportações (€ m.)
Média	157	25851,0	43049,1	91,2	18578,1
Desvio-padrão	502	197470,0	302473,0	1055,1	158942,4
Mediana	41	1266,8	4502,7	34,5	742,0
Empresas envolvidas em projetos individuais					
	Empregados	Ativos (€ m.)	Vendas (€ m.)	Produtividade (€ m.)	Exportações (€ m.)
Média	92	5705,1	15513,7	41,3	8738,2
Desvio-padrão	232	23812,5	61396,6	35,5	53198,3
Mediana	29	741,0	2667,2	33,0	417,3

Fonte: Cálculos dos autores com dados da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

3. Subsídios à I&D: projetos em copromoção versus projetos individuais

- Os resultados mostram um efeito positivo dos subsídios de I&DT no desempenho das empresas e, em particular, na sua produtividade.
- O impacto dos subsídios de I&DT na produtividade total dos fatores verifica-se quer para projetos individuais quer para projetos realizados em copromoção.